Ligustrum vulgare L.

23 Exemplares no Parque

Família

Oleaceae

Nome Comum

alfenheiro-vulgar, santantoninhas, alfena, alfenheiro, ligustro

Origem

Em torno da região Mediterrânica (África/Europa), chegando até ao centro
norte da Europa.

Tipo de Origem

autóctone (/glossary/142)

Autor

L.

Descrição

O alfenheiro é um arbusto (/glossary/104) com aproximadamente 1,5 a2,5
de altura, apesar de se conhecerem exemplares com 5 m de altura. Possu
ramos patentes, delgados e casca (/glossary/171) lisa, cinzenta, os jovens
podem ser castanhos e cobertos de pêlos, não existindo em mais nenhum
parte da planta. As folhas são opostas em curtos pecíolos, inteiras, de
lanceoladas a elípticas; caducas ou marcescentes. As folhas são um pouc
grossas, coriáceas, de uma cor verde (/glossary/484) escura reluzente na
superior e mais pálidas na face inferior. As flores são brancas, muito
aromáticas, agrupadas em panículas terminais mais ou menos apertados
(tirso), (/glossary/514) de forma piramidal, (/glossary/433) com pouco ma
meio centímetro. O cálice (/glossary/163) possui forma tubular (/glossary/
ou campanulada e a corola (/glossary/193) as pétalas unidas formando ur
tubo comprido, que se dilata em forma de funil, abrindo-se no ápice
(/glossary/127) em 4 lóbulos, mais ou menos abertos em estrela. Possuem
estames, de filamentos curtos, saindo pouco do tubo da corola,
(/glossary/193) inserindo-se sobre ela. O fruto é uma drupa (/glossary/222
que se mantém algum tempo sem cair, é globoso, (/glossary/305) negro,
carnudo, (/glossary/168) com 1 a 4 sementes com sabor amargo.

Tipo de Reprodução

hermafrodita (/glossary/315)

Forma de Vida

arbusto (/glossary/104)

Ínicio de Floração

junho

Fim de Floração

julho

Tipo de Fruto

drupa (/glossary/222)

Consistência do Fruto

carnudo (/glossary/168)

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

tirso
(inflorescência composta racemosa, de forma mais ou menos fusiforme com a maior largura a dum terço da base.)

Cor da Flor

branco

Tipo de Folha

simples
(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

oposta
(quando existem duas folhas em cada nó.)

Margem da Folha

inteira
(com a margem não recortada.)

Limbo da Folha

lanceolado
(em forma de ferro de lança, mais largo no meio e estreitando gradualmente para as extremidades.)

Habitat

Clareiras e orlas de bosques e matos, sobretudo em solos ricos em calcár

Observações

O *Ligustrum vulgare* é utilizado com frequência para formar sebes, suport bem as podas. É especialmente utilizada para formas cercas, figuras e adornos em jardinagem. O nome genérico, *Ligustrum*, era já utilizado pelo (/glossary/414) Romanos e foi mantido por Lineu; segundo alguns autores deriva do vocábulo latino *ligare*, que significa atar, por os seus ramos tere sido utilizados com este fim.

Aplicações

São várias as aplicações dos ligustros. A madeira de alguns, por exemplo, *Ligustrum vulgare*, é dura e elástica, pelo que se fabrica com ela pequeno objectos torneados; com os seus ramos confeccionavam-se cestos, de for análoga ao vime, já que se assemelham a este, na flexibilidade. As folhas de paladar amargo e têm-se usado como medicinais pelas suas proprieda adstringentes (contraem os tecidos, os capilares, os orifícios e tendem a

diminuir as secreções das mucosas) e na prisão de ventre; também se atribuem propriedades adstringentes às flores e frutos, juntamente com a propriedades refrigerantes, embora alguns autores, não aconselhem o se interno. As suas folhas dissecadas e reduzidas a um pó fino, constituem a alfena, utilizada como corante. Por isso o Ligustro é também conhecido p alfenheiro. Também os frutos fornecem uma matéria corante negro-avermelhada, que de acordo com alguns autores, ter-se-á utilizado para d mais cor aos vinhos.

Porte

Folha

Flor

Fruto

Tronco